

ECOXXI – Um manifesto para o futuro

Luísa Schmidt

Os indicadores de ambiente, sustentabilidade e cidadania criados pioneiramente pelo projeto ECOXXI que atribui bandeiras verdes aos municípios, constituem um verdadeiro barómetro da vida autárquica enquanto fulcro da democracia moderna.

Num contexto de globalização crescente, a sustentabilidade local assume cada vez maior importância, sendo justamente à escala local que os cidadãos mais aptos se sentem a intervir e também mais confiam na administração política.

As autarquias desempenham, assim, um papel fundamental na qualificação da vida pública dos cidadãos. Mais ainda em tempos de crise, quando, na ausência de outras gratificações, se torna mais importante a recompensa que nos é facultada pelos bens públicos comuns. A qualidade do ambiente no quadro residencial de proximidade ganhou assim importância como gratificação de vida e como dignidade cívica. E isso reforça e responsabiliza os poderes mais próximos dos cidadãos como é o caso das autarquias.

Os objetivos do ECOXXI foram, desde sempre, estimular o mérito e apelar ao brio dos municípios, entusiasmando-os com um projeto que se transformou ele próprio num processo que incentiva a uma mudança progressiva.

Dez anos depois do seu início – e tal como preconizava o contributo nacional para a Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (2005-2014) – o balanço é francamente positivo. Cada vez mais municípios envolvidos, de uma forma cada vez mais empenhada num projeto entusiasmante que desafia autarcas e técnicos das autarquias a ir fazendo sempre mais e melhor pelo seu município e pelos seus munícipes.

Por isso, a bandeira verde atribuída pelo ECOXXI, mais do que um troféu, é o manifesto de quem não desiste do futuro.

Luisa Schmidt, ICS-ULisboa

(integra a Comissão Nacional ECOXXI desde 2006)

in: TerrAzul nº27

http://ecoxxi.abae.pt/our_news/ecoxxi-um-manifesto-para-o-futuro/